

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE AÇÃO DE TUTORIA PARA O AVA DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

Lucas Gauto Bueno

lucas_gauto@ufms.br

Amanda de Mattos Pereira Mano

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina de Gestão Socioambiental, que possui a carga horária de 51 horas. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, aprimoramento da comunicação, diversificação dos materiais didáticos e otimização do feedback.

Palavras-chave: Tutoria. Educação a Distância. Comunicação.

1 Introdução

Este plano de ação foi elaborado como parte integrante do Trabalho de Conclusão Final (TCF) do curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, promovido pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), por meio da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead). A proposta visa analisar criticamente o modelo de tutoria em uma disciplina com carga horária extensionista, considerando os elementos da trilha de aprendizagem disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e propondo melhorias fundamentadas em princípios pedagógicos da EAD.

O AVA Modelo selecionado para a análise corresponde à disciplina Gestão Socioambiental (TFC), que integra o conjunto de formações do Programa UFMS Digital. A escolha por essa disciplina se justifica por sua natureza extensionista, que aproxima o conteúdo acadêmico das práticas sociais, e por apresentar interações reais entre tutores, estudantes e recursos didáticos. Essa característica possibilita uma análise concreta e contextualizada dos desafios e potencialidades da tutoria no ambiente digital.

O objetivo principal deste plano de ação é propor intervenções estratégicas que qualifiquem a experiência formativa dos estudantes, contribuindo para a promoção de uma tutoria mais ativa, humana e pedagógica. Para isso, o documento está estruturado em cinco partes, sendo eles a introdução; diagnóstico do AVA modelo; plano de ação, com dez propostas de melhoria as considerações finais e por fim o referencial bibliográfico.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

O AVA Modelo analisado, referente à disciplina de Gestão Socioambiental (TFC), apresenta características de um ambiente com interações reais de uma disciplina de graduação já concluída. Essa particularidade é relevante, pois a EaD no Brasil tem buscado cada vez mais aproximar o ensino das práticas e realidades vivenciadas pelos estudantes. Nesse sentido, um AVA com interações reais oferece um campo fértil para análise e reflexão.

A organização do AVA Modelo em módulos e unidades facilita a navegação e o acompanhamento do curso, o que está em consonância com os princípios do design instrucional. Destaca-se a importância de uma estrutura clara e organizada para promover a autonomia e a autorregulação da aprendizagem. A disponibilidade de recursos como o Plano de Ensino e o Cronograma da Trilha de Aprendizagem também contribui para essa organização, fornecendo aos estudantes um guia claro do percurso formativo e reduzindo a ansiedade frente ao ambiente virtual.

A variedade de materiais complementares, como o vídeo de apresentação da disciplina, a curadoria de recursos digitais e o episódio no Podcast UFMS Digital, enriquece a experiência de aprendizagem. Essa diversificação de formatos e mídias é fundamental para atender aos diferentes estilos de aprendizagem e promover a inclusão.

Os elementos da trilha de aprendizagem, como videoaulas, slides e fóruns de discussão, são bem definidos e sequenciais. Os fóruns, em particular, promovem a

interação entre os estudantes, que é um aspecto crucial na EaD. Enfatiza-se o papel da interação na construção colaborativa do conhecimento e no desenvolvimento do senso de comunidade. As atividades de "Checkout de Presença" e as avaliações permitem acompanhar o engajamento e o aprendizado dos estudantes ao longo do curso. A oferta de um módulo de recuperação demonstra a preocupação em oferecer flexibilidade e oportunidades adicionais, o que é coerente com os princípios da EaD inclusiva.

No que se refere à tutoria, a presença do espaço "Fale com a tutoria" indica um canal de comunicação aberto entre tutores e estudantes. Essa abertura sugere uma atuação proativa da tutoria, buscando oferecer suporte e orientação. Discute-se a importância do tutor como mediador, facilitador e agente de suporte no processo de aprendizagem online. O feedback é outro elemento fundamental da tutoria, orientando os estudantes e promovendo a aprendizagem significativa.

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: O espaço "Fale com a Tutoria" está disponível no ambiente virtual, mas não há orientações claras quanto ao seu uso, como por exemplo o tempo estimado de resposta, horários de atendimento ou quais tipos de dúvida devem ser direcionadas por ali.

Proposta de melhoria: Criar uma mensagem fixa no próprio espaço do "Fale com a Tutoria", explicando de forma clara e acolhedora como utilizá-lo, qual o prazo médio de resposta e orientando os estudantes sobre que tipo de dúvidas deve ser postadas ali.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: O espaço não permite o acompanhamento de dúvidas de outros colegas, o que reduz o potencial pedagógico da interação coletiva.

Proposta de melhoria: Propor a utilização complementar de um fórum de dúvidas gerais, visível a todos, mantendo o "Fale com a Tutoria" para questões pessoais.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: A proposta de discussão no fórum apresenta uma pergunta genérica e pouco relacionada ao contexto social dos estudantes, o que resulta em postagens sem aprofundamento crítico.

Proposta de melhoria: Reformular a proposta do fórum utilizando temas mais contextualizados e instigantes, preferencialmente ancorados em situações-problema ou dilemas éticos.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Apesar da abertura do fórum para interação, não há presença ativa da tutoria ao longo das discussões. Essa ausência gera a sensação de abandono e limita o potencial formativo do fórum como espaço de diálogo e mediação pedagógica.

Proposta de melhoria: Planejar a intervenção ativa da tutoria no fórum por meio de perguntas complementares, comentários valorizando as contribuições dos estudantes e uma síntese final ao término do prazo.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: A videoaula disponibilizada ultrapassa 30 minutos de duração e possui uma abordagem expositiva, sem pausas para reflexão ou retomada dos principais pontos. Essa estrutura torna o material pouco atrativo e dificulta o acompanhamento por parte de estudantes com menor autonomia ou limitações de tempo.

Proposta de melhoria: Reestruturar o conteúdo audiovisual em vídeos menores, de até 20 minutos, organizados por subtemas, com inserção de perguntas, resumos parciais e conexões com as atividades propostas no AVA.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: O checkout é disponibilizado como um link sem maiores explicações sobre seu funcionamento e finalidade. Muitos estudantes o visualizam como um simples "registro burocrático", sem compreender sua relação com o engajamento nas atividades e a organização do curso.

Proposta de melhoria: Incluir, antes do link do checkout, uma breve contextualização sobre sua importância pedagógica como ferramenta de acompanhamento e autogestão. A mensagem deve reforçar a ideia de corresponsabilidade do estudante em sua formação.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: O enunciado da atividade apresenta as informações em formato de texto corrido, sem organização visual, o que dificulta a identificação de objetivos, critérios e orientações.

Proposta de melhoria: Reestruturar o enunciado da atividade em tópicos claros e separados, utilizando marcadores visuais, negrito para palavras-chave e campos como "Objetivo", "Critérios de avaliação", "Prazo" e "Forma de entrega". Essa organização favorece a clareza, a autonomia e a motivação do estudante.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

Problema identificado: O modelo atual é genérico e não traz exemplos aplicados, o que dificulta a compreensão dos estudantes sobre como preencher o documento de forma coerente com os objetivos da proposta extensionista.

Proposta de melhoria: Incluir um modelo de exemplo previamente preenchido no AVA, com explicações detalhadas sobre cada campo e sugestões de como alinhar o planejamento da ação com as necessidades reais da comunidade-alvo.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Modelo do Relatório da Ação de Extensão

Problema identificado: O modelo de relatoria foca em informações técnicas e operacionais da ação, sem estimular a reflexão crítica sobre o processo formativo vivenciado durante a extensão.

Proposta de melhoria: Incluir no modelo um campo específico para análise crítica, solicitando que o estudante relacione a experiência prática aos conceitos discutidos ao longo da disciplina, evidenciando o aprendizado e os impactos sociais observados.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: O feedback oferecido após as atividades avaliativas é padronizado e impessoal, não reconhecendo os aspectos específicos do desempenho de cada estudante. Essa prática limita o potencial formativo da avaliação.

Proposta de melhoria: Adotar uma abordagem de feedback individualizado e formativo, com destaque para os pontos fortes, fragilidades e orientações personalizadas para o aprimoramento do estudante nas próximas tarefas. Isso fortalece o vínculo com a tutoria e contribui para a aprendizagem contínua.

Responsável pela melhoria: Tutor

4 Considerações finais

As propostas de melhoria apresentadas neste plano de ação foram desenvolvidas com base em uma análise crítica do AVA modelo, com o objetivo de potencializar a qualidade da tutoria e a efetividade pedagógica no contexto da Educação a Distância. As intervenções sugeridas — como a reestruturação dos enunciados, o aprimoramento da

mediação nos fóruns e a personalização dos feedbacks — visam promover um ambiente de aprendizagem mais interativo, acessível e formativo, contribuindo para o engajamento e a permanência dos estudantes.

No contexto das disciplinas com carga horária extensionista, a atuação do tutor torna-se ainda mais estratégica. Para Belloni (2009), o tutor em ambientes virtuais precisa ir além da função técnica e assumir um papel pedagógico ativo, sendo responsável por fomentar a autonomia dos estudantes e promover a construção do conhecimento em rede. Da mesma forma, Kenski (2012) destaca que o tutor deve ser um agente de mediação crítica, capaz de articular conteúdos, práticas e vivências, criando condições para que o estudante se sinta parte ativa do processo formativo.

As melhorias propostas também se ancoram na concepção de que o ambiente virtual deve ser planejado como um espaço dialógico, colaborativo e orientado por intencionalidades pedagógicas. Nesse sentido, Moran (2015) enfatiza que a qualidade da EAD depende diretamente da articulação entre planejamento, mediação e acompanhamento contínuo, sendo a tutoria o elo que conecta o estudante à proposta educacional. Ao repensar elementos da trilha como o "Fale com a Tutoria", os fóruns e os modelos de planejamento e relatoria extensionista, fortalece-se a dimensão formativa da prática educativa.

Assim, conclui-se que o aprimoramento do AVA e da atuação tutorial não se trata apenas de ajustes técnicos, mas de um compromisso com a construção de uma EAD mais humana, inclusiva e significativa. Ao qualificar os processos formativos, promovem-se experiências de aprendizagem que valorizam a escuta, a criticidade e a participação ativa dos estudantes, princípios fundamentais para o êxito das ações extensionistas e para a consolidação de uma universidade socialmente comprometida.

5 Referências

BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. 5. ed. rev. e atual. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.



MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2015.